



PLANO TRABALHO 2020 – SÃO PEDRO DO TURVO

Dados da Entidade

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo

CNPJ: 44.566.131/0001-06

Endereço: Rua Francisco Sanson, s/nº, Vila Saul, Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone: (14) 33721855 ou (14) 99737-3703

Email: apae_santacruz@hotmail.com

Dados do Presidente

Presidente: João Renóbio Neto

RG: 12.124.609 – SSP/SP **CPF:** 061.866.188-38

Período vigente do mandato: 01/01/2020 a 31/12/2022

Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e orientações através de atendimentos especializados nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, buscando a prevenção, melhoria na qualidade de vida e a inclusão da pessoa com deficiência.

APAE Santa Cruz do Rio Pardo

O município de Santa Cruz do Rio Pardo no estado de São Paulo é um dos maiores em extensão territorial: 1.119 km². Esta riqueza direciona as atividades socioeconômicas e suas vocações agroindustriais, pecuaristas e agrícolas destacando-se as do ramo alimentício, calçadista e cerealista. Segundo dados do IBGE, contam com uma população estimada de 43.929 habitantes. Por ser predominantemente agrícola, gera períodos de entressafra, que culminam no desemprego em massa em determinados meses do ano e a população que exerce as atividades agrícolas recorre a Benefícios Assistenciais e inserem seus filhos nos programas e projetos do município, que auxiliam na carência material e no atendimento, enquanto os pais trabalham.

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



Para amparar esta população, que muitas vezes se encontra às margens de seus direitos sociais, o município dispõe de uma estrutura de serviços voltados à criança e adolescente, composta de nove entidades não governamentais que atendem diversos segmentos.

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo enquadra-se em uma das entidades vinculadas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Conselho Municipal de Assistência Social, oferecendo assistência a crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências, autismos e distúrbios severos do desenvolvimento, cujo respaldo da rede pública é insuficiente para o amplo trabalho no contexto biopsicossocial dos atendidos.

Fundada em 13 de fevereiro de 1974, atende uma média de 218 crianças, adolescentes e adultos, procedentes do município e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo), oriundos de famílias carentes, proporcionando acesso aos usuários à Educação, Saúde e Assistência Social.

Conforme o artigo 9º o Estatuto Social da entidade visa:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

Finalidade estatutária:

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2 – Objetivos

Geral: Oferecer atendimento educacional e terapêutico a crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e transtornos invasivos do desenvolvimento, tendo como diretriz básica a promoção educacional, social e saúde.

Específicos:

- Possibilitar o desenvolvimento do potencial da pessoa com deficiência melhorando sua qualidade de vida;



- Propiciar a pessoa com deficiência condições para desenvolvimento e manifestação de sua individualidade;
- Oferecer diferentes possibilidades técnicas e instrumentais na preparação da Pessoa com deficiência para a vida;
- Sensibilizar a sociedade para a causa da pessoa com deficiência reduzindo seus preconceitos, ampliando sua consciência quanto ao seu papel e posicionamento;
- Assegurar a observação e divulgação dos direitos da Pessoa com deficiência.

Diretoria Executiva

- Presidente: João Renóbio Neto
- Vice-Presidente: Erik Leonardo Manfrim
- 1º Diretor Financeiro: Raul Antonio Singulani
- 2º Diretor Financeiro: Lourival Botelho
- 1ª Diretora Secretária: Francisco Junior Bibiano
- 2º Diretor Secretário: Yone Stella de Oliveira Yoneda Botelho
- Diretor de Patrimônio: João Carlos Perez
- Diretora Social: Matheus Scarpin Junior

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Coordenadora: Patrícia Regina Mira Camilotti

Período de realização dos programas: Janeiro a Dezembro de 2020

Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias.

Descrição:

Na área de Serviço Social, em conformidade com o Conselho Nacional de Assistência Social, que define a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência, no âmbito da integração à convivência social e comunitária, somado a Tipificação de Serviços Socioassistenciais e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dispõe de equipe específica e habilitada para a prestação de

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



serviços especializados. Esta equipe é composta por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitores, visando em sua atuação, promover a inclusão social da pessoa com deficiência, seus familiares e/ou cuidadores, identificando as necessidades, especificidades e potencialidades de cada um dos usuários.

As ações oferecidas são de Proteção Social de Média Complexidade – Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias, devidamente Tipificado pela Resolução CNAS 109, de 11/11/2009, com ações de: acolhida, escuta, estudo social, diagnóstico socioeconômico, monitoramento e avaliação do serviço, orientação e encaminhamento para a rede socioassistencial do município e articulação com a mesma, orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, informação, comunicação e defesa de direitos, articulação interinstitucional com os demais órgãos de defesa e garantia de direitos, trabalho interdisciplinar, elaboração de relatórios e prontuários, estímulo ao convívio familiar, grupal e social, mobilização para o exercício da cidadania, sendo que os serviços prestados atenderão o princípio de universalização de direitos, com oferta de serviços com qualidade, sem discriminação de qualquer natureza.

O Setor Social manterá contato com representantes do Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público e outros órgãos, para acompanhamento e intervenção, nos casos de suspeitas e denúncias de maus tratos e violação de direitos, com vistas a garantir os direitos dos atendidos.

Sendo a família fundamental no processo de atendimento à pessoa com deficiência, as mesmas, continuarão sendo convidadas a participar constantemente de palestras, eventos, grupos de troca de experiências, no intuito de esclarecer quanto aos direitos existentes, à promoção, ao fortalecimento e à preservação dos vínculos familiares.

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2020

- **Projeto: Mães em Ação**

A proposta "Mães em Ação" prevê garantir aquisições progressivas aos seus usuários, conforme seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, baseado no caráter preventivo e proativo.

A execução do programa beneficiará a família direta ou extensa, da pessoa com deficiência nas diversas idades, que acompanha o usuário na entidade em todos os seus atendimentos terapêuticos, permanecendo um tempo ocioso enquanto aguarda em sala de espera, relatando muitas vezes a necessidade e/ou desejo de se inovar/aprender e até mesmo ter autonomia e independência financeira.



Diante da situação de vulnerabilidade socioeconômica e familiar, além da falta de qualificação profissional e a indisponibilidade de tempo para exercerem qualquer atividade lucrativa, em função do tempo dispendido aos filhos com deficiência, que necessitam de atenção em tempo integral, elaboramos estratégias para oferecer a estas famílias a oportunidade de adquirirem habilidades artesanais, desenvolvimento de fabricação e comércio de produtos, que poderão ser realizadas em suas próprias residências, ampliando a possibilidade da autonomia financeira, levando ao empoderamento.

Serão também realizadas intervenções pela psicóloga e assistente social, com o objetivo de criar um espaço reflexivo acerca do cotidiano do público alvo, seus conflitos, necessidades e desejos.

Concomitante propiciaremos atendimentos individuais, grupais, reuniões direcionadas a assuntos específicos, que são escolhidos conforme as necessidades apresentadas, como exemplo: autonomia, relacionamento familiar, educação dos filhos, sexualidade, higiene pessoal e do ambiente, trabalho, etc. Funcionará em espaço cedido pela APAE.

Vale ressaltar que esporadicamente será realizada "Espaço da Beleza", onde os participantes terão acesso aos cuidados com os cabelos e unhas, efetuados por profissional voluntário, com vistas ao fortalecimento da autoestima.

Público Alvo: Mães e/ou responsáveis das pessoas com deficiência.

Recursos Humanos: 01 assistente Social, 01 psicóloga, 01 monitora, 01 serviço geral, 01 cozinheira e apoio da equipe multidisciplinar do setor de Intervenção Precoce (fonoaudióloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e pedagoga, neuropediatra, pediatra e ortopedista) e profissionais da rede pública de saúde.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo).

• **Projeto: Grupo de Convivência**

Face à realidade do município, notamos o crescimento de Pessoas com necessidades especiais com idade superiores há 30 anos que se encontram excluídos dos Programas Educacionais e vivenciam situações cotidianas de isolamento familiar, exclusão social, ociosidade, gerando quadros de transtornos mentais (especialmente depressão), doenças crônicas (hipertensão, diabetes) com agravos à saúde.

Pensando em oferecer a estes jovens mais oportunidades, convivência grupal, experiências positivas e transformadoras, a APAE - Santa Cruz implantou atendimento a jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas associadas, que não necessitem de apoio intensivo.

O Programa propõe ações para facilitar e promover independência e autonomia sobre as atividades da vida diária e da vida prática; desenvolver potencialidades nas áreas terapêuticas e ocupacionais



da vida; integrar e orientar a família e /ou cuidadores; melhorar o desenvolvimento e desempenho pessoal; melhorar e/ou promover melhor condição de saúde.

Para isso através dos profissionais das áreas de terapia ocupacional e fisioterapia serão desenvolvidas atividades relacionadas ao autocuidado, alimentação, higiene, organização pessoal, lazer, cognição, socialização e inclusão. A área de psicologia enfatizará questões como criatividade, motivação, desenvolvimento pessoal e interação social; a área de educação física/ psicomotricidade utilizará atividades psicomotoras e cognitivas, jogos recreativos e pré-desportivos e atividades rítmicas como dança, trazendo benefícios também para a organização de pensamentos, dando a estrutura adequada em relação à arte de movimentar-se e assim quebrando paradigmas entre sexo, raça e sociedade.

A entidade disponibiliza de laboratório de informática, cujo objetivo direciona no sentido proporcionar aos usuários do Grupo Convivência o acesso a informática básica, visando à inclusão digital na sociedade, auxiliando em sua evolução.

Os atendidos necessitarão que lhes sejam concedidos alimentação, de acordo com horário de atendimento (café da manhã ou almoço), como também de transporte (ônibus) para o deslocamento casa/APAE e APAE/casa, em seus respectivos horários, bem como para atividades externas como passeios, visitas e viagens.

Público Alvo: Pessoas com deficiência, a partir dos 30 anos de idade, ambos os sexos, que não necessitem de apoio intensivo.

Recursos Humanos envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Monitora, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo)

- **Projeto: "FanfAPAE"**

O projeto "FanfAPAE" destina-se a crianças, adolescentes, jovens/adultos pessoas com deficiência intelectual, múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista. Baseia-se no conhecimento prévio do público alvo; sondagem das habilidades, dos movimentos, das possibilidades e das adaptações necessárias, aproveitando os movimentos naturais de cada um dos participantes, reforçando as posturas e formando grupos de aprendizagem com base em interesses, respeitando as vivências individuais referentes à música.

Atualmente a fanfarra encontra-se sob regência de uma professora de música cedida pela Secretaria de Municipal de Cultura e conta a participação exclusiva de usuários regularmente



matriculados na entidade. Os ensaios acontecem nas dependências da entidade, no contra turno escolar, com duração de uma hora, uma vez por semana. Em 2020, o projeto será desenvolvido com a mesma metodologia.

Os movimentos executados e ações exigidas para os ensaios e apresentações permitirão ao participante desenvolver-se quanto aos aspectos de coordenação motora, ritmo, atenção e memória. As apresentações em festividades e comemorações municipais de cunho sociocultural ou a favor do Movimento Apaeano, bem como em outras localidades, permitirão aos nossos usuários o desenvolvimento e aprimoramento de sua comunicação; permitindo trocas de experiências interpessoais e vivência em comunidade.

O Projeto "FanfAPAE", além da contribuição quanto aos aspectos físico e mental, promoverá de forma planejada e gradativa, a introdução dos participantes do projeto nos ambientes culturais e artísticos da cidade, promovendo inclusão social e aumento da autoestima.

Público Alvo: pessoas com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno do espectro autismo.

Recursos Humanos: 01 assistente social, 01 psicóloga, 01 professora de música cedida pela Secretaria Municipal de Cultura, 02 serviços gerais, 01 cozinheira e apoio da equipe da educação da APAE.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo)

- **Projeto: "Oficina de Dança"**

A oficina atenderá crianças, adolescentes, com deficiência intelectual ou múltiplas deficiências, semanalmente, ambos os sexos, no período oposto ao acadêmico. A oficina de dança e expressão corporal é realizada na entidade, proporcionando a aprendizagem através de atividades corporais e físicas de baixo impacto, circuitos, jogos rítmicos e teatrais que exploram os movimentos corporais, o equilíbrio e o desenvolvimento do potencial cenestésico, criativo e artístico.

A introdução do projeto nos ambientes culturais e artísticos do município e demais localidades, buscará a inclusão social, valorização da autoestima e oportunidades para que os usuários demonstrem seus talentos.

Público Alvo: pessoas com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno do espectro autista

Recursos Humanos: 01 assistente social, 01 psicóloga, 01 professor de dança, 02 serviços gerais, 01, monitora, 01 cozinheira e apoio da equipe da educação da APAE.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e



Espírito Santo do Turvo).

- **Projeto: "MÃOS AMIGAS"**

Inclusão no Mercado de Trabalho

O serviço de inclusão no trabalho direciona no sentido de garantir às pessoas com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e autismo, o acesso ao mundo do trabalho, através do método de emprego apoiado. Encaminhamos os usuários, acima de 16 anos, advindos da fase educacional, para a empresa, nas quais possam ser contratados formalmente efetivando sua inclusão social.

Para isso o usuário deve estar matriculado E.E.E. "Amelia Aloe" - APAE, nas modalidades específicas.

Atualmente contamos com 14 inclusões formais no mercado de trabalho, conforme tabela abaixo:

Empresa	Quantidades contratados	de
Rede Avenida de Supermercados	07	
Empresa Irlofil	01	
Supermercados São Judas Tadeu	03	
Supermercado São Sebastião	02	
Supermercado Maitan	01	
Rede Graal	01	

Todo o processo é acompanhado pela equipe técnica que se reúne mensalmente para discutir a evolução dos incluídos.

No ano de 2020, o projeto terá continuidade, com possibilidade de inclusão de mais usuários no mercado de trabalho.

Público Alvo: usuários com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e autismo, acima de 16 anos, advindos da fase educacional.

Recursos Humanos: 01 assistente Social, 01 psicóloga e apoio da equipe da educação da APAE.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo)



• **Projeto: "DEDO DE PROSA"**

O público alvo deste projeto são deficientes intelectuais leves, encaminhados à Apae pela rede regular de ensino por volta dos quinze anos, ao final do ensino fundamental, para o Programa Educação Especial para o Trabalho, com o objetivo de serem incluídos no mercado de trabalho.

Na Roda de Conversa "Dedo de Prosa", a psicóloga desenvolverá em pequenos grupos, formados por no máximo 8 participantes, com periodicidade semanal, dinâmicas de grupo que possibilitem a interação dos participantes; conversas em grupo com apresentação de temas pertinentes à faixa etária e debates (relacionamento familiar, afetividade e sexualidade, uso abusivo de substâncias psicoativas, preconceito, inclusão social e profissional, protagonismo e empoderamento, entre outros).

Trata-se de uma estratégia que será utilizada para proporcionar aos usuários um espaço de diálogo e troca de informações, cuja finalidade é a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem e reflexão de valores. As atividades têm o objetivo de incentivar a troca de vivências e de experiências, estimular a autonomia e empoderamento dos usuários, na busca de novas conquistas e realizações.

O projeto também visará detectar situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social por violação de direitos das pessoas com deficiência intelectual, na perspectiva da defesa e garantia de direitos, visando o fortalecimento do convívio familiar, comunitário e social, o desenvolvimento da autonomia individual e a sobrevivência a riscos circunstanciais.

Promoverá a construção de estratégias para incentivar o exercício da autonomia e independência dos usuários na sociedade para se tornarem protagonistas de seus direitos e deveres.

Público Alvo: Pessoas com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno do espectro autista.

Recursos Humanos: 01 assistente Social, 01 psicóloga e apoio da equipe da educação da APAE.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo)

• **Projeto: "JUNtoS"**

A Terapia Ocupacional vem se caracterizando por promover processos que oportunizam, estimulam e incrementam a participação social de pessoas, grupos sociais e comunidades que experimentam impedimentos ou se confrontam com obstáculos para realizar atividades significativas para si e para seu meio social. É importante destacar que a contribuição da terapia ocupacional pode ser especialmente relevante no que diz respeito à vida cotidiana das pessoas e grupos acompanhados, articulando suas expressões culturais e econômicas (CREFITO 2, 2015).



As atividades ocupacionais têm como objetivo favorecer o desenvolvimento das habilidades sociais, da vida diária, mobilidade, motricidade e equilíbrio, assegurando a manutenção das habilidades adquiridas e o desenvolvimento da autonomia e independência nos cuidados básicos nos diversos contextos.

O Projeto JUNtoS nasce em virtude da população assistida na entidade necessitar do trabalho e de um olhar terapêutico ocupacional. Quanto ao nome JUNtoS, se faz referências a famosa e velha frase "a união faz a força" logo, quando estamos JUNTOS em uma equipe integrada e com o olhar voltado as mesmas metas, os resultados são visivelmente alcançados, mas para que esta meta seja atingida, a equipe deve esta realmente JUNTA aos assistidos e o mesmo também a equipe.

Quanto ao "TO" em minúsculos na palavra JUNtoS, se refere a Terapia Ocupacional, a qual será a mediadora deste projeto, analisando os objetivos comum do grupo e buscando almejar a troca de novas experiências, nas terapias em grupo, almejando buscar ganho de autonomia e independência. Para tal serão trabalhados habilidades motoras, cognitivas, sensoriais e sócios afetivas para que as mesmas sejam alcançadas.

Objetivos do projeto JUNtoS:

- Proporcionar atividades e vivências na Terapia Ocupacional, estimulando habilidades necessárias para um bom desempenho ocupacional em casa, na instituição e na sociedade.
- Despertar sentimento de cidadania e vida digna em sociedade;
- Estimular e valorizar as habilidades necessárias para a execução das atividades de vida diária;
- Fomentar nos assistidos o espírito de companheirismo como forma de sobrevivência e de fortalecimento no processo de reintegração social;
- Aumentar o nível de autonomia e independência nas atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária, respeitando o nível de compreensão intelectual e mobilidade motora de cada assistido;
- Proporcionar tarefas e atividades que estimulem as habilidades motoras, cognitivas, sensoriais e sócios afetivas.

Metas:

Serão realizadas intervenções quinzenais buscando levar atividades a fim de estimular:

- Maior nível de autonomia e independência na alimentação, higiene e vestuário;
- Aumentar ou habilitar o manejo de dinheiro;
- Estimular funções executivas;
- Estimular funções cognitivas como raciocínio, memória, concentração e conceitos lógicos;

M



APAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

- Estimular habilidades manuais – uni e bilaterais;
- Proporcionar aos assistidos boas práticas para uma boa qualidade de vida;
- Inserir tarefas e atividades que estimulem as habilidades motoras, cognitivas, sensoriais e sócios afetivas como um todo.

O programa será desenvolvido de forma individual e em pequenos grupos, através da aprendizagem e aprimoramento de habilidades deficitárias, relacionadas à higiene pessoal e autocuidado, alimentação, vestuário, habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, por meio de atividades significativas, visando a favorecer a construção progressiva da autonomia, da inclusão social e do desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática que favoreçam a interação social e comunitária.

Público Alvo: Pessoas com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno do espectro autista.

Recursos Humanos: 01 assistente social, 01 terapeuta ocupacional e apoio da equipe da educação da APAE.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo)

- **Alimentação:** O cardápio será elaborado por nutricionista voluntária
- **Transporte:** Os usuários utilizarão o transporte da entidade, educação e saúde.

SAÚDE

Coordenadora: Danielly de Fátima Moreno Peres

Período de realização dos programas: Janeiro a Dezembro de 2020

A APAE Santa Cruz do Rio Pardo, com base na Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde, visa proporcionar às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtornos do espectro do autismo, habilitação e reabilitação, orientação e prevenção, com o objetivo de desenvolver potencialidades nas áreas deficitárias.

Uma das finalidades do Setor de Saúde da Entidade é promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas, e transtornos do espectro do autismo, em

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



todos os seus ciclos de vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos), buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

Para que possa ser realizado esse serviço, é necessária efetiva articulação entre os diversos setores do governo e da sociedade, na criação de ambientes favoráveis à saúde, cuidados especiais, e atendimento às famílias. Assim sendo, este setor define como propósitos gerais: proteger a saúde da pessoa com deficiência; reabilitar a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuir para a sua inclusão em todas as esferas da vida social e prevenir agravos que determinem o aparecimento de deficiências.

Diante do exposto, a APAE de Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo, iniciou sua participação no Sistema Único de Saúde em outubro de 2008, conveniando 40 usuários acima de sete anos de acordo com a portaria conveniada, realizando uma série histórica de seis meses, e passando a receber os recursos em março de 2009. Em fevereiro de 2013 iniciou-se o atendimento de 35 usuários a partir do nascimento sem limite de idade, a fim de construir série histórica com este público alvo, para pleitear ampliação do convênio, dando cobertura de atendimento a todos os usuários, com recursos próprios.

PROGRAMAS DE SAUDE A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2020

- **Estimulação Precoce**

Identificação do Programa:

Os usuários atendidos no programa de intervenção precoce são diagnosticados com déficit no desenvolvimento neuropsicomotor no ambiente hospitalar, por ocasião do nascimento, ou em nível ambulatorial, nas consultas de puericultura e pediatria nas unidades de saúde e encaminhados à Apae para realização dos atendimentos multidisciplinares, não oferecidos na gama de serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde local.

A equipe é composta por assistente social, psicóloga, médico, fonoaudióloga, fisioterapeuta e terapeuta-ocupacional, responsáveis pela avaliação e diagnóstico especializado, bem como contatos periódicos com as equipes de profissionais das unidades de saúde, conforme o território onde residem os usuários atendidos na instituição, de forma a promover trabalho em rede, buscando o desenvolvimento integral das capacidades das crianças atendidas.

Neste programa os atendidos são submetidos à avaliação, estabelecimento de diagnóstico, exames

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



complementares, orientações à família e aos responsáveis pelo encaminhamento.

As famílias recebem orientações, apoio, acompanhamento, no intuito de defender e promover direitos, preservar e fortalecer os vínculos familiares, diante do conjunto de situações de vulnerabilidades a que esse público está exposto.

Público Alvo: o serviço de Intervenção Precoce oferece atendimentos especializados a usuários na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses que apresentem déficit no desenvolvimento global, buscando intervir precocemente e assim minimizar os sinais e sintomas decorrentes dos distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao usuário desenvolver-se em todo seu potencial.

- **Estimulação Neurosensorial**

Identificação do programa:

O programa consiste num conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora realizadas por equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais. Isso inclui avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento neuropsicomotor, objetivando aos usuários experiências significativas para que possam alcançar melhora de sua qualidade de vida. Neste sentido é necessário um planejamento sistematizado de atividades e recursos estimuladores destinados a incentivar o desenvolvimento eficaz do processo evolutivo do atendido.

O oferecimento dos recursos (físicos, tecnológicos, materiais e humanos) deve ser, apropriados às suas necessidades e as técnicas devem proporcionar interações ativas do indivíduo.

Para a melhor participação do sujeito é necessário: adaptações, posicionamento adequado, motivação (aspecto lúdico da intervenção) e materiais adequados.

Metodologias:

- Plasticidade neural: estimular modificações tanto de processos quanto de estrutura cerebral para melhorar função. Quanto mais se estimula (repetição), mais canais são abertos e mais conexões são feitas. Áreas latentes do cérebro passam a fazer as funções das áreas lesadas.

- Terapia sensorio-motora: desenvolver no indivíduo capacidade de sentir e perceber, aprender e organizar sensações recebidas do ambiente e esboçar gradativamente respostas, no decorrer da estimulação através da plasticidade neural.

Equipe técnica: assistente social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e fonoaudióloga.

- **Serviço de PediaSuit**

O PediaSuit é um tratamento criado pelo Terapeuta Ocupacional Leonardo de Oliveira em 2006, o



APAAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

tratamento utiliza um macacão terapêutico ortopédico, que irá promover um ajuste biomecânico no paciente. A vestimenta é uma roupa dinâmica que consistem em um chapéu, coletes, calção, joelheiras e calçados adaptados que são interligados por bandas elásticas. O conceito do PediaSuit é o de criar uma unidade de suporte para alinhar o corpo o mais próximo do funcional possível.

Indicações

O PediaSuit, pode ser benéfico para indivíduos com diagnósticos neurológicos e ortopédicos, que em virtude de sua condição, possui limitação de movimentos, planejamento motor, consciência corporal, limitação corpo-espaco como por exemplo: PC, ADNPM AVE, Ataxia Atetose, sequelas pós-cirúrgicas, lesão medular entre outros.

Benefícios:

Os benefícios do PediaSuit para o paciente é proporcionar uma melhora do input sensorial e motor do sistema nervoso central, modula o tônus muscular, proporciona ajuste biomecânico com estabilização externa, melhora o alinhamento do quadril por meio de carga vertical sobre o mesmo, aumento da simetria corporal, estimula a sensação tátil e proprioceptiva e corrige o padrão de marcha, produz melhora na densidade óssea, produz desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas, promove resistência para esforço muscular, melhora a consciência corporal em relação ao espaço entre muitos outros benefícios.

Precauções e contra indicações:

Como qualquer outro tratamento, para se utilizar o PediaSuit, é necessário avaliar o usuário para verificar se o mesmo está apto a utiliza-lo, logo, é importante conhecer as contra indicações tais como: luxação de quadril, atividades convulsivas descontroladas, altura inferior a 85 cm, peso inferior a 9kg ou crianças menores de 2 anos, terapia com bomba de baclofeno, traqueostomia e/ou tubo gastrointestinal, osteoporose, PA elevada, doenças cardíacas, e distrofias musculares. Devem-se ter precauções de uso do tratamento usuários, por exemplo, com diabetes, problemas de fígado ou rim, espasticidade severa, hidrocefalia.

Equipe

O tratamento PediaSuit é formado por uma equipe multidisciplinar composto por Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo.

- **Serviço de Habilitação e Reabilitação**

O programa consiste em serviços de reabilitação e habilitação de pessoas com deficiências (intelectual e/ou múltiplas) e transtornos do espectro do autismo, através do desenvolvimento de programas terapêuticos, com técnicas atualizadas no campo da habilitação/reabilitação, realizando:

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com

M



APAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

triagem, avaliações, reavaliações, estabelecimento de diagnóstico, encaminhamentos aos recursos comunitários, atendimento e orientações quanto às questões relacionadas às deficiências. O setor foca as capacidades individuais, a interatividade social e inclusão consequentemente proporcionando melhora da qualidade de vida.

O atendimento será realizado de segunda a sexta-feira, conforme indicação terapêutica, que é elaborada de acordo com objetivos traçados para cada usuário.

Todos os setores possuem processo de atendimento padronizado respeitando a particularidade de cada caso, com monitoramento semestral de progresso terapêutico e aos atendimentos diários.

Mensalmente acontecerão reuniões de equipe para discussão de casos, e havendo intercorrências, situações relevantes podem ser encaminhados à rede sócioassistencial, para as devidas providências.

Os usuários atendidos no Serviço de Reabilitação/Habilitação receberão atendimento nas seguintes áreas:

Psicologia – Que detectará através de testes padronizados na área de Psicologia, se o usuário apresenta deficiência intelectual e se é elegível aos programas da APAE de Santa Cruz do Rio Pardo, ou encaminhá-lo para as escolas e/ou outras formas de tratamento na comunidade.

Será oferecido atendimento psicológico a pessoa que apresente distúrbio significativo de comportamento, de atenção, concentração e/ou problemas emocionais, associados a deficiência intelectual, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades.

Fisioterapia – Através de Avaliação Fisioterápica detectará se o usuário apresenta atraso no desenvolvimento motor e/ou deformidades no aparelho ósteo-muscular. Caso presente, serão traçados objetivos, dando início ao tratamento através de exercícios terapêuticos específicos que desenvolva-o motoramente, tornando a pessoa independente para a sociedade, ou ainda, se este não atingir as fases do desenvolvimento motor será dado apoio fisioterápico tanto no próprio setor como em outros, e também orientações e apoio familiar. Portanto, a finalidade da fisioterapia é buscar a recuperação total ou parcial da pessoa.

Terapia Ocupacional – Terá como objetivo estimular o desenvolvimento sensório-perceptivo-motor, e maior nível de autonomia e independência nas atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), para isto, serão analisados a etapa de desenvolvimento de cada criança para dar continuidade ao desenvolvimento neuropsicomotor da mesma. Neste contexto poderá realizar prescrição de tecnologia assistiva, como órtese e adaptações, além de adequação postural em cadeira de rodas, quando necessário. Nos atendimentos se necessário serão utilizadas avaliações padronizadas da Terapia Ocupacional, a fim de instrumentalizar a prática do profissional de Terapia Ocupacional dirigindo para os objetivos terapêuticos de cada criança assistida. Serão

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



APAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

utilizadas como instrumento de trabalho as atividades elaboradas e dirigidas, estimulando assim os sistemas sensoriais, atividade motora, conceitos cognitivos e "práxis" cotidiana almejando um bom desempenho ocupacional.

Pedagogia – atendimentos realizados com objetivos de investigação da compreensão do grau de comprometimento do usuário, através de testes e confecção e análise de cadernos ilustrados para avaliar o vocabulário receptivo da criança, prova de consciência fonológica e provas de leitura e escrita, com tabelas para comparar o desempenho da criança com o esperado para sua idade e escolaridade. Esses dados devem ser coletados, examinados e analisados, posteriormente passados para a ficha de avaliação que será levado ao conhecimento da equipe multidisciplinar. O profissional de educação, sendo um membro dessa equipe deve contribuir para o diagnóstico geral do paciente e para o desenvolvimento do plano de trabalho para o tratamento.

Serviço Social – Será responsável pelo primeiro contato com a família da Pessoa com deficiência para as orientações e esclarecimentos iniciais, quanto ao processo de avaliação e possível atendimento, bem como é o "elo" entre a família e a equipe multidisciplinar. O serviço social conscientizará as famílias dos usuários quanto à importância de sua atuação e do papel que exerce na evolução da Pessoa com deficiência.

Fonoaudiologia – Os profissionais estabelecerão e/ou reestabelecerão uma comunicação adequada à Pessoa com deficiência, desenvolvendo potencialidades dentro do processo de desenvolvimento de fala, linguagem, leitura e escrita, discriminação auditiva; assim como adequação dos órgãos fonoarticulatórios e suas funções.

Atendimento médico – Será disponibilizado atendimento médico especializado, para que possa ser feito o histórico da doença e família com dados de exame físico e neurológico, que vão determinar uma hipótese diagnóstica, a qual se segue a conduta de realização de exames ou terapias.

Abrangência Territorial: Município de Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do Turvo).

Recursos humanos: 02 psicólogas, 02 fonoaudiólogas, 01 pedagoga, 04 fisioterapeutas, 01 terapeuta ocupacional 01 assistente social, 01 médico pediatra e 01 médico ortopedista.

EDUCAÇÃO

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



Coordenadora: Edilaine de Fátima Nogueira

Período de realização dos programas: Janeiro a Dezembro de 2020

Atendemos uma média de 189 crianças, adolescentes e adultos matriculados e cadastrados na SE/CIE, procedentes do município e região, oriundos de famílias carentes, proporcionando acesso à educação, recreação, saúde, higiene, alimentação, distribuídos nos seguintes programas: Creche e Educação Infantil, Ensino Fundamental Fase I e II, Educação Especial para o Trabalho; com atendimento multidisciplinar nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Assistência Social, projetos diversificados para cada modalidade, Programas Específicos, noções básicas de Informática, Educação Física e Atletismo.

Desta forma, a APAE visa proporcionar aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e transtorno do espectro autista, que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso a Educação Básica, Currículo Funcional Natural, ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

As etapas de escolarização se organizam da seguinte forma:

- **Creche:** Atende alunos na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, tendo finalidade a estimulação neuropsicomotora da criança e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
- **Educação Infantil:** alunos na faixa etária de 04 a 05 anos e 11 meses de idade, com deficiência intelectual, deficiência múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência); A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral do usuário até 05 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- **Escolarização Inicial (Ensino Fundamental – Fase I):** alunos na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses, com deficiência intelectual, deficiência múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência); O Ensino fundamental consolida-se na LDBN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a segunda etapa da educação básica e se realiza por meio de conteúdos curriculares que integram conhecimentos úteis ao exercício da cidadania, que fortalecem a autoestima do aluno e desenvolvem atitudes adequadas ao convívio social. Enfim, currículo que faça com que o educando desenvolva atitudes relevantes para sua vida pessoal e coletiva.
- **Programa Sócio Educacional (Ensino Fundamental – Fase II):** alunos na faixa etária de 15 a 29 anos 06 meses, com deficiência intelectual, deficiência múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência);

Este programa é uma continuidade do processo educacional dos alunos que necessitam de apoio

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



nas dimensões: habilidades intelectuais, comportamento adaptativo, participação/interação/papel social, saúde.

- **Programa de Educação Especial para o Trabalho:** na modalidade de Educação Especial, com encaminhamento para o trabalho, alunos com idade entre 15 a 29 anos e 06 meses, com deficiência intelectual, deficiência múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) matriculados na Escola de Educação Especial das APAEs, e/ou encaminhados pela Diretoria de Ensino; Programa educacional destinado a preparar educando para futura inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo suas habilidades e competências, preparando-o para a vida autônoma e produtiva.

- **Programa de Atendimento a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:** alunos na faixa etária de 06 a 29 anos e 11 meses, com transtorno global do desenvolvimento associado à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo.

Programa específico para Pessoa com transtorno do espectro autista, com metodologia específica, utilizando o método Teacch, visando apoiar o educando em seu desenvolvimento para alcançar autonomia e independência, aperfeiçoando habilidades de comunicação e relacionamento.

Público alvo da APAE: alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência), transtorno do espectro autista, que necessitam de apoio pervasivo, oriundos das escolas de educação especial ou encaminhados pela Diretoria de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades da escola da rede comum de ensino.

A abordagem pedagógica baseia-se no Currículo Funcional Natural, proposta metodológica que facilita o desenvolvimento de habilidades funcionais frequentemente exigidas nos ambientes domésticos e na comunidade, tendo como princípios norteadores a independência e autonomia, a rotina, sistema de trabalho, programação diária e melhoria da qualidade de vida.

Projeto: Autismo

Introdução

Para o atendimento dos educando com transtorno do espectro autista, a escola dispõe de um quadro técnico/pedagógico, constituída por professores com Pedagogia e/ou Especialização na área de Deficiência Intelectual, curso de autismo, técnicos em Psicologia, Fonoaudiologia, Assistente Social, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, comprometidos em garantir uma atenção qualificada, através de projetos elaborados, frente às necessidades especificadas dessa instituição.

Atendemos uma média de 26 crianças e adolescentes, cadastrados na SE/CIE, procedentes do



município e região, oriundos de famílias carentes, proporcionando acesso à educação, recreação, saúde, higiene, alimentação, recebendo atendimento multidisciplinar nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Assistência Social, programas específicos: noções básicas de Informática e educação física.

Paralelo às atividades oferecidas, a APAE desenvolve um trabalho com os familiares dos mesmos, buscando meios para a satisfação de suas necessidades básicas. Todo trabalho efetuado com os alunos não pode ser desvinculado das famílias, assim sendo a instituição propicia condições, servindo de apoio real e afetivo aos usuários respondendo as suas demandas e carências.

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos com transtorno global do desenvolvimento associado à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso a Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

Objetivos Específicos:

- Atender, na Escolarização Inicial (Ensino Fundamental – Fase I), alunos na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses, com transtorno global do desenvolvimento associado à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo;
- Atender, no Programa Sócio Educacional (Ensino Fundamental – Fase II), alunos na faixa etária de 15 a 29 anos 06 meses, com transtorno global do desenvolvimento associado à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo;
- Atender, no Programa de Educação Especial para o Trabalho, na modalidade de Educação Especial, com encaminhamento para o trabalho, alunos com idade entre 15 e 29 anos 06 meses, com transtorno global do desenvolvimento associado à deficiência intelectual, matriculados na Escola de Educação Especial das APAEs,
- Dar continuidade ao processo de ressignificação dos serviços prestados pela Rede Apaeana;
- Oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas no currículo;
- Estimular, de acordo com os interesses e potencialidades de cada aluno, a aquisição da autonomia, independência e nas habilidades básicas, de maneira funcional;
- Trabalhar com competências sociais e promover a inclusão do aluno na comunidade;
- Viabilizar apoio intersetorial nas áreas de educação, saúde e assistência social, considerando as necessidades peculiares de cada aluno;
- Proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida;

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde, segurança, lazer e trabalho.
- Envolver os familiares em todas as ações realizadas, através de orientações com a equipe pedagógica e multidisciplinar, visitas domiciliares, reuniões, palestras, eventos, debates, para que haja continuidade no contexto familiar, dos conteúdos trabalhados na escola.

Público alvo: alunos na faixa etária entre 6 a 29 anos 06 meses, com transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades da escola da rede comum de ensino.

Metodologia

A abordagem pedagógica baseia-se no Currículo Funcional Natural, proposta metodológica que facilita o desenvolvimento de habilidades funcionais frequentemente exigidas nos ambientes domésticos e na comunidade, tendo como princípios norteadores a independência e autonomia, a rotina, sistema de trabalho, programação diária e melhoria da qualidade de vida.

O método TEACH foi desenvolvido na década de sessenta, no Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina na Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos.

Este método utiliza uma avaliação denominada PEP-R (Perfil Psicoeducacional Revisado) para avaliar o aluno e determinar seus pontos fortes e de maior interesse, e suas dificuldades, e, a partir desses pontos, montar um programa individualizado.

Baseia-se na adaptação do ambiente para facilitar a compreensão da criança em relação a seu local de trabalho e ao que se espera dela por meio da organização do ambiente e das tarefas de cada aluno. Portanto, visa o desenvolvimento da independência do aluno de forma que ele precise do professor para o aprendizado de atividades novas, mas possibilitando-lhe ocupar grande parte de seu tempo de forma independente.

Partindo do ponto de vista de uma compreensão mais aprofundada do aluno e das ferramentas de que o professor dispõe para lhe dar apoio, cada professor pode adaptar as ideias gerais que lhe serão oferecidas ao espaço de sala de aula e aos recursos disponíveis, e até mesmo às características de sua própria personalidade, desde que, é claro, compreenda e respeite as características próprias de seus alunos.

O modelo TEACH funciona com uma série de procedimentos materiais específicos para atender ao



aluno com autismo dentro de suas necessidades. Enfatiza basicamente as seguintes necessidades: Estrutura; Sinalização do ambiente; Previsibilidade da rotina; Visualização das tarefas; Comunicação alternativa.

Considerando-se a individualidade do educando, é elaborado Programa Educacional Individualizado (PEI), para que alunos com transtorno do espectro autista possam desenvolver suas potencialidades e ter suas dificuldades amenizadas.

A escola de educação especial tem por objetivo oferecer ajuda e apoios contínuos diversificados, oferecendo atendimentos complementares nos serviços especializados nas áreas da saúde e assistência social, visando à integração da família no aprendizado dessas novas habilidades funcionais.

As classes são organizadas levando-se em consideração idade cronológica dos alunos e outros fatores, segundo recomendações da equipe multidisciplinar e anuência da Diretoria de Ensino.

No programa Educacional são desenvolvidas também atividades de educação física e informática, arte, além dos projetos de cozinha pedagógica, dança e fanfapae.

Resultados esperados

- Atendimento a 26 alunos matriculados e cadastrados na SE/CIE.
- Promover maior qualidade de vida, independência, autonomia, buscando inserção social e escolar.
- Identificar habilidades preservadas, potencialidades e preferências de cada aluno, bem como desenvolver áreas comprometidas, favorecendo o processo de inclusão social.
- Desenvolver ou melhorar as habilidades de autocuidado (alimentação, higiene, esporte e lazer), propiciando maior autonomia.
- Desenvolver habilidades sociais, com o objetivo de melhorar o repertório social dos alunos para proporcionar interações sociais mais positivas.
- Fortalecer o relacionamento entre a escola e família, de forma que a família possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no contexto escolar, havendo parceria e objetivos comuns.
- Buscar a inclusão social dos alunos com mais de 30 anos.

Projeto: Educação Especial para o Trabalho

A APAE de Santa Cruz do Rio Pardo em consonância com SEE – Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, em parceria com a Federação das APAEs busca, através do Programa de Educação para o Trabalho qualificar seus alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla, para que como cidadãos capacitados possam estar inseridos na sociedade através do trabalho produtivo.

O presente Projeto vem sendo implantado após observações feitas pelos professores sobre os

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



alunos atendidos nos programas de oficinas terapêuticas desenvolvidos na sala de currículo adaptado Educação Especial para Trabalhos, espaço que busca um ambiente de tranquilidade, organização, limpeza, criatividade, pesquisa, colaboração e articulação com os aspectos internos e externos da escola.

Observava-se que os alunos tinham capacidade para desenvolver suas habilidades e chegar ao trabalho produtivo, contudo se mostravam sem motivação e muitas vezes com uma baixa autoestima.

Com o surgimento da lei de cotas para colocação no trabalho de pessoas com deficiência, e as observações feitas na Instituição, surgiu então, o Programa de Educação para o Trabalho, onde adolescentes e jovens a partir de 16 anos são encaminhados para atividades laborais em empresas ou contratações diretas.

Tais alunos precisam, necessariamente, estar matriculados nas Escolas de Educação Especial das APAEs e em IEs ou matriculados na rede pública e/ou encaminhados pela Diretoria de Ensino.

A idealização deste projeto vem ao encontro da necessidade atual da preparação da pessoa com deficiência para vida no trabalho, cabendo a Instituição propor soluções viáveis às necessidades do aluno, quebrando paradigmas das empresas na contratação.

Neste sentido a grade curricular se organiza em quatro módulos (I, II, III, e IV) de Habilidades Gerais, levando em conta o interesse, aptidão e condições físicas e laborais do aluno, bem como o mercado de trabalho em nossa região.

No Programa de Educação são desenvolvidas também atividades de Educação Física e Informática, além de projetos específicos de cozinha pedagógica, fanfarra e dança.

Projeto: Educação Física

Serão desenvolvidas as seguintes atividades, a partir de 02 anos:

- Atividades que desenvolvem a coordenação motora global, equilíbrio, coordenação fina, consciência corporal, esquema corporal, percepção tátil, orientação espaço/temporal, lateralidade, percepção visual, auditiva, entre outras habilidades.

- As atividades serão adaptadas, e serão realizadas: recreação dirigida, futebol, futsal, atletismo, voleibol, basquetebol, dança/expressão corporal, jogos cooperativos, etc.

Objetivo Geral: Desenvolver atividades que possam prevenir doenças, manter a saúde equilibrada, enfatizando a participação, cooperação, sentido de equipe, iniciativa e autonomia do aluno.

Objetivos Específicos:

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



- Promover a integração social através das atividades físicas;
- Oferecer as práticas esportivas como fonte educativa, formador de opiniões e de desenvolvimento motor;
- Realizar aperfeiçoamento de técnicas didáticas através de jogos para identificar possíveis talentos para participar de competições.

Desenvolvimento: As aulas de educação física serão concentradas com todos os alunos, nos turnos matutinos e vespertinos com o professor habilitado em vários cursos de aperfeiçoamento e vários anos de experiência na APAE:

Atividades a serem desenvolvidas:

Campeonatos:

Modalidade esportiva: futsal, basquete, atletismo;

Local da realização: APAEs da região;

Data: Cronograma fornecido pelo Conselho Regional da Federação das APAEs;

Participantes: aproximadamente 20 atletas.

Projeto: Laboratório de Informática

No âmbito educacional, a informática é considerada uma ferramenta de total importância, com a qual o aluno escreve, resolve problemas, desenha, brinca, gerencia informações, cria novos saberes e práticas, desenvolvendo atividades que passam ser fontes de diagnóstico e avaliação da capacidade intelectual do aluno, tais como: reflexão, memorização, estudo, percepção, raciocínio.

Na Educação Especial, o computador assume papel de instrumento de auxílio para pessoas com deficiência e com transtornos de aprendizagem, significando sua independência intelectual e sua integração no mundo moderno e competitivo. O computador é utilizado como ferramenta de apoio e complementação para o ensino e como fonte de aprendizagem, reforçando as atividades desenvolvidas em sala de aula e estimulando habilidades.

Desenvolvimento: As aulas de Informática são administradas no Sistema Educacional e Preparação para o Mercado de Trabalho.

No Sistema educacional: Ensino Fundamental e Sócio Educacional será utilizado jogos educativos e atividades em consonância com os conteúdos estudados nas salas de aula. Administrado por professor que possui conhecimento na área e com experiência na APAE.

Na Preparação Mercado de Trabalho: As aulas acontecem uma vez por semana para jovens.

Serão trabalhadas as seguintes ações: trabalho em equipe; previsão de consequências; raciocínio lógico; atenção a detalhes e organização.

No desenvolvimento das ações são utilizados softwares educacionais livre de licença de uso,



adaptações de baixo custo e recursos disponíveis na rede mundial de computadores (internet), facilitando o acesso e aplicação.

Com o acesso à informática, os educadores podem transformar as matérias tradicionais, em programas com cores e muita animação tornando-se assim, um estímulo no processo ensino-aprendizagem.

O uso de equipamentos de informática na escola é de fundamental relevância, visto que essa tecnologia possibilita que os alunos sejam despertados e estimulados para o desenvolvimento de interesses e habilidades, tais como:

- Utilização do computador como recurso para aprendizagem e/ou como recurso para comunicação.
- Criação de novos modelos de educação.
- Experiência interativa com o computador na construção de conceitos.
- Comunicação suplementar e alternativa.
- Acessibilidade e inclusão digital.
- Utilização dos recursos da informática como estratégia didático-pedagógica.

Projeto: Cozinha Pedagógica

Tendo em vista a realidade dos adolescentes e jovens atendidos na escola, notamos que é crescente a necessidade de desenvolvermos um projeto com os alunos, voltado à preparação e inclusão social. Baseando-se na constatação de que os usuários, ao chegar à idade adulta, na maioria das vezes, não contribuem efetivamente na realização de atividades domésticas, e na crença de que se trabalhados poderiam contribuir grandemente na realização dessas tarefas diárias, favorecendo o fortalecimento de sua autoestima. O projeto enfatiza a quebra do isolamento e propõe o enfrentamento da realidade e entorno social. Nas aulas propiciaremos ações voltadas na prática de auxiliar de cozinha, aplicando de forma divertida e criativa, para que os atendidos sintam que o aprender é útil e agradável.

Objetivo geral

Oferecer atividades ocupacionais aos alunos, visando desenvolver todo seu potencial que contemple suas habilidades e capacidades necessárias para independência pessoal e inclusão social, priorizando as habilidades sociais, comportamento adaptativo, participação, interações e papéis sociais, saúde e de contexto.

Objetivos específicos

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



- Oferecer ambiente adequado e saudável aos alunos;
- Propiciar aos alunos, noções básicas de higiene e saúde;
- Levar o aprendiz a utilizar instrumentos e equipamentos de cozinha de forma adequada;
- Levar o aprendiz a diferenciar as diversas categorias alimentares e suas utilizações;
- Levar o aluno à capacidade de organização;
- Levar o aprendiz à regularidade no cumprimento das normas.

Metas

O projeto atenderá os alunos semanalmente, oferecendo aulas teóricas e práticas de atividades ocupacionais, compreendendo o pressuposto de que o ser humano se realiza plenamente quando se torna produtivo quando se torna produtivo no contexto em que vive.

Público alvo

Todos os alunos da escola na faixa etária de 04 a 29 anos 06 meses, divididos por turmas em salas de aula, com aulas semanais.

AREA INSTITUCIONAL

A APAE de Santa Cruz do Rio Pardo oferece atendimento especializado através de áreas específicas de assistência social, saúde, educação, prevenção e inclusão da pessoa com deficiência, busca continuamente estratégias para oferecer serviços com qualidade.

No entanto, sabe-se que os recursos financeiros repassados nas diversas esferas, não são suficientes para manter a sustentabilidade da Entidade. Desta forma uma das alternativas é a área Institucional, que tem o intuito de buscar meios para captar e gerar recursos, que sejam investidos nos serviços gratuitos de assistência social, educação e saúde, buscando sempre a qualidade no atendimento.

DOAÇÕES

Identificação do Serviço: São realizadas doações espontâneas por contribuintes da comunidade, tanto Pessoas Físicas, como Jurídicas, sendo que os contribuintes na modalidade Pessoa Física e Pessoa Jurídica contribuem através de carnês e através do programa Empresa Solidária.

Os valores captados contribuem para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias ao

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



APAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

desenvolvimento dos programas desenvolvidos pela Entidade, nas áreas: assistência social, saúde e educação, além de despesas não cobertas pelos convênios nas esferas: municipal, estadual e federal.

NOTA FISCAL PAULISTA

Identificação do Serviço: Programa lançado pelo governo do Estado de São Paulo, que permite que as Entidades filantrópicas possam se beneficiar de créditos e sorteios de cupons, cujos consumidores não indicam o CPF.

Para participar do programa a APAE adequou as instalações, recrutou voluntários e organizou uma escala de funcionários para auxiliar no processo de digitação das notas fiscais.

EVENTOS

Identificação do Serviço: Durante o ano a Entidade organiza eventos e campanhas com as finalidades de captar recursos, que vão contribuir para a manutenção da Entidade, bem como na contrapartida dos projetos.

Neste ano acontecerá o tradicional Leilão de Gados e Assados e a "Ação entre Amigos". Concomitante a estes eventos, a APAE realiza ao longo do ano, ações e estratégias para angariar recursos.

Serão promovidas também, confraternizações entre os diversos grupos que contribuirão para as conquistas e sucessos da Entidade durante o ano, tais como voluntários, clientes/alunos, colaboradores e diretoria.

Recursos humanos: 01 diretora administrativa, 01 secretário escolar financeiro e 01 auxiliar administrativo, 01 motorista, 01 zelador, 02 serviços gerais.

Recursos financeiros eventuais: CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), Indicações Parlamentares.

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



Cronograma de desembolso:

O recurso financeiro será liberado mensalmente, totalizando o valor de R\$ 137.251,32

Parcelas	Recursos Disponibilizados	Previsão de Execução dos Recursos		
		Custeio		TOTAL
		Recursos Humanos	Outras despesas de Custeio	
1ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
2ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
3ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
4ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
5ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
6ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
7ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
8ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
9ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
10ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
11ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
12ª	R\$ 11.437,61	R\$ 9.440,60	R\$ 1.997,00	R\$ 11.437,61
TOTAL	R\$137.251,32	R\$113.287,24	R\$ 23.964,08	R\$137.251,32

Recursos Humano:

• **Da Direção:**

Nº	Nome	Função	Titulação	Carga horária	Regime Contratação	de
1.	Joao Renofio Netto	Presidente	Ensino Superior		Voluntario	
2.	Norma Tavares Vieira Consani	Diretora	Pedagogia	40h	CLT	
3.	Antonio Ademir Matheus Pedro	Assistente financeiro	Ensino Superior	40h	CLT	

• **Do Apoio Técnico:**

Nº	Nome	Função	Titulação	Carga horária	Regime Contratação	de
1.	Ana Paula Camargo de Oliveira Araujo	Fisioterapeuta	Fisioterapia	20h	CLT	
2.	Alexandre Simão	Psicólogo	Psicologia	20h	CLT	
3.	Daniefly de Fatima Moreno Peres	Fisioterapeuta	Fisioterapia	40h	CLT	

Rua Francisco Sanson, s/n - Vila Saul - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Telefone/Fax: (14) 3372-1855 / 3372-3474

Email: apae_santacruz@hotmail.com



4.	Fernanda Basseto	Psicóloga	Psicologia	12	CLT
5.	Isabela Martins Nunes Soares	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	12h	CLT
6.	Isadora Tavares Consani	Fisioterapeuta	Fisioterapia	30h	CLT
7.	Shirley Quelroz Rossim	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	30	CLT
8.	Joyra da Silva Carrer	Fonoaudióloga	Fonoaudiologia	28h	CLT
9.	Jorge Rosa de Oliveira	Médico/Pediatra	Medicina	-	
10.	Sergio Tadeu Rosa	Medico/Ortopedista	Medicina	-	
11.	Patricia Regina Mira Camilotti	Assistente Social	Serviço Social	32h	CLT
12.	Flavia Rubia Camilo dos Santos Andrade	Fisioterapeuta	Fisioterapia	20h	CLT

• Do Corpo Docente:

Nº	Nome	Função	Titulação	Carga horária	Regime de Contratação
1.	Edilaine Fátima Nogueira	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	40h	CLT
2.	Ana Cláudia Tavares Claudino	Professora Ed. Física	Educação Física	40h	CLT
3.	Andreia Carmen Bastos Benassi	Professora Arte	Arte	16h	CLT
4.	Denise Fátima da Silva Fernandes	Professora	Pedagogia	20h	CLT
5.	Elaine de Fátima Ligabo Cancian	Professora	Pedagogia	40h	CLT
6.	Eliana de Fatima Nascimento Lazaro	Professora	Pedagogia	40h	CLT
7.	Josiana Cruz de Souza Sagae	Professora	Pedagogia	40h	CLT
8.	Silvia Aparecida Platto Scarpin	Pedagoga	Pedagogia	8h	CLT
9.	Rogério Aparecido da Cruz	Professor Informática	Técnico Informática	24h	CLT
10.	Vera Lúcia Contiero Luiz	Professora	Pedagogia	40h	CLT
11.	Vilma Aparecida Lopes Claudino	Professora	Pedagogia	40h	CLT



12.	Natalina de Fátima Gomes de Souza	Professora	Pedagogia	40h	CLT
-----	-----------------------------------	------------	-----------	-----	-----

• Do Apoio Administrativo/Operacional:

Nº	Nome	Função	Titulação	Carga horária	Regime de Contratação
1.	Cristina Aparecida Torres Santiago	Monitora	Ensino Médio	40h	CLT
2.	Cleonice Moraes Lima	Monitora Artesanato	Ensino Médio	20h	CLT
3.	Elizabeth da Silva Ferreira	Serviços gerais	Ensino Medio	40h	CLT
4.	Gabriela Ribeiro Teixeira	Monitora	Ensino Médio	40h	CLT
5.	Camila Aparecida Silveira dos Santos	Monitora	Pedagoga	40h	CLT
6.	Josiane F. M. Moura	Aux. Escritório	Ensino Superior	40h	CLT
7.	José Carlos Pina	Coor. Administrativo	Ensino Médio	40h	CLT
8.	Joao Henrique Patrocinio	Motorista	Ensino Fundamental	40h	CLT
9.	Manoel Soares de Moura	Serviços gerais	Ensino Fundamental	40h	CLT
10.	Marcia Batista Gomes	Merendeira	Ensino Fundamental	40h	CLT
11.	Silvia da Silva Rosa Pastori	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental	40h	CLT
12.	Terezinha Lopes Martins de Souza	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental	40h	CLT
13.	Elisaid Yamakado Nascimento Renofio	Auxiliar sala	Ensino Médio	40h	CLT
14.	Vania Denise de Oliveira de Marque	Serviços gerais	Ensino Médio	40h	CLT
15.	Veronica de Oliveira Ferraz Estevo	Auxiliar de sala	Pedagoga	40h	CLT

João Renóbio Neto
RG 12.124.609
Presidente

Norma Tavares Vieira Consani
Diretora APAE
RG 24.508.372-8

Santa Cruz do Rio Pardo, 18 de Dezembro de 2019.

Marco Aurélio Oliveira Pinheiro
Prefeito Municipal